

COLEÇÃO FOLCLORICA DA U.F.AL — 54

JOÃO DE LIMA

*Substância mineira*

**GALOPE**

**BEIRA MAR**

MACEIÓ  
Museu Théo Brandão  
1977

JOÃO DE LIMA

Ao prof.  
Sebastião Nunes  
Batista  
João Lima

**GALOPE BEIRA-MAR**

Maceió  
Museu Théo Brandão — UFAL  
1977

Rio cuiabá e rio bento gomes  
Rio corichão rio Piqueri  
Rio Jaurú rio capivari  
No rio das mortes cuidado tú tomes  
Depois, das lagôas eu vou dar os nomes  
Lagôa uberaba precisa notar  
Lagôa de carceres, posso nadar  
Na lagôa Gaiba o poeta escapa  
E a Mandiore já está no mapa  
Do homem que canta na beira do mar

Tem o rio pardo, e Taguaraçu  
Tem o rio negro, como diz o povo  
O Taquari velho, o taquari novo  
Tem o rio Lontra, rio mundau  
O rio Jordão itapirucú  
Rio Pirapó, pode atravessar  
o rio Paraná, rio Amambai  
Rio Aguadei, rio Guarani  
O Paranapanema despeja no mar

O chopim, rio Tietê  
Rio São Lourenço, rio Jacuí  
Rio Grande do Sul, rio vacari  
Tem o rio cinzas, ivai, xambrê  
Rio São Francisco e Boio-erê  
O rio Hercilio, vou localizar  
O Sucuríau, faz medo passar  
O rio do peixe, Aveti, surubim  
Lagôa Mangueira, lagoa mirim  
O cachoeirinha, mistura no mar

Tem o rio verde, o rio cai  
O rio Alonso, rio Chapecó  
Rio Camaguã, rio Mossoró  
O piracicaba, rio Irani  
Não é com o R é um ponto no i,  
O peperi-guaçú queremos olhar  
Pelo rio varzeas, temos que andar  
No Rio Canôas, eu sei quem é forte  
Rio Paraíba, do sul, e do norte  
Rio Cavernoso, na beira do mar

Rio Gorutuba, Araçuai,  
Tem o rio Turvo, o rio das Antas,  
Mas agora quero olhar águas santas  
No rio Concordia, Rio Tibagi  
Rio Pacatú, Rio Iguatemi,  
O rio Jaguarão inda falta falar  
O rio de sono, parece sonhar  
O pacuai. o Rio Jacaré  
Rio Ijuí, rio Itararé  
Rio Preto, e o doce são rios do mar

Ibirapuitã, e o Paraopeba  
Rio Jaguari e o rio Timbó  
O rio Guarai, eu atravesso só  
Nadando nas aguas que só carapeba  
No rio Pará, avistei um peba  
No lado de fora querendo entrar  
Curicuriari, eu fui visitar  
Atravessei cantando o rio Ituxi,  
O rio Xiê, Rio Ibicui  
O rio Taraira mistura no mar

O rio Amazonas é muito profundo  
Tem o Mar Tirreno e o Mar das Antilhas  
Mas agora quero falar sobre ilhas  
Desde Groenlândia, a maior do mundo  
ilha das enxadas, ilha São Raimundo  
A ilha cambembe, quem vai olhar  
ilha Sapucaia vou escriturar  
A Villegaignon, e a San Salvador  
Inda tem a ilha do Governador  
E a ilha da Lage da Beira do Mar

O Rio crizóstomo, Alalau  
Rio Anaua, e o Catrimani  
O Arariguera, o Cadiriri  
O Aripuanã, Saturnina, Maú  
Canumã, Papagaio, Iriri, Imabú  
O Breu, o Baria, Jaú, vou provar  
Ipixuna, Tete, cuiuni vou passar  
O Carabinani, Aguapreta, Arara  
Maici, marmelos, Marauá para  
quando eu estou, na beira do mar

Arraias, bezerra, Moco, buriti  
Juruena, Itaim, Juina, Canindé  
Babona, Biá, Xiruí, Caeté  
Japurá. Marié, Puruê, Jutai  
São Miguel, São Simão, Guaporé, Xapuri  
Toquiá. Jaminguá, Tuami vou mostrar  
Pratudão, Paraim, caiapó vou contar  
O Nilo, perdido, Formoso e o Feio  
Barreira, Palmeiras, o rio do Meio  
Jequié, São Marcos, são rios do mar

Madeirinha, Arinos, Manacapuru  
Peixe de Azerêdo, Pium, Pacajá  
Oiapoque, Santana, Pontal, Inajá  
O Caciporé, Amapá, Jatapú  
O Paraguari, Tupana, Urucú  
Cuminá, Mapuera, tudo sei falar  
Bacajá, Dueré, Curuá vou cantar  
Vou vêr se ainda me lembro d'alguns  
Anapú, Jacundá Missú, Arapiuns  
O Frêsko e o trompas, são rios do mar

Estiva, pequeno, portinha, taquara  
Acarí, caminho, pavuna, quandú  
Piraquê, Macauã, Piracão cabuçú  
A Lagoa Tijuca lá em Guanabara  
A ilha dos Ferreiros, o povo repara  
Ilha contunduba sei observar  
Na ilha das cobras, eu vou me curar  
Ilha Catalão, Bom Jesús e das Palmas  
Quem passa de noite parece ver almas  
Tomando um banho nas águas do mar

Argentina, Austrália, Andorra, Albania  
Arábia Saudita, Pérsia, Paraguai  
Japão, Nicarágua, Líbia, Uruguai  
Bulgária, Brasil, Bolívia Birmânia  
Europa, América, Ásia, Oceania  
Austria, África, posso atravessar  
Costa-Rica, Bélgica, posso afirmar  
Canadá, Coreia, Irlanda, Islândia  
Israel, Itália, Egito, Finlândia  
Estão no meu mapa da beira do mar

Nepar, Noruega, Marrocos, Espanha  
Cambódja, Escócia, China, Suécia  
Haiti, Indonésia, Guatemala, Grécia  
Honduras, Hungria, Libéria, Alemanha  
França, Filipinas, Cuba, Grã-Bretanha  
Índia, Iraque, para completar  
Panamá, Paquistão, eu posso narrar  
No México eu tenho muitos conhecidos  
Dinamarca, Chile, Estados Unidos  
Eu descrevo tudo na beira do mar

Pôrto-Rico, Tailândia, Holanda, Turquia  
Etiópia, Rússia, Jordânia, Suíça  
Viajo bastante não tenho preguiça  
Polônia, Perú, Portugal eu sabia  
A Venezuela, e Alexandria  
O Vietnam eu quero versar  
Iugoslávia, Beirute eu vou explicar  
Em Adis-Abeba, Belgrado, Berlim  
Dengasi, Bangcoque, Berna é o fim  
De quem se afoga nas águas do mar

Bagdá, Barcelona, Amsterdão  
Síria, São Marinho, Salvador, Atenas  
Chicago, Colombo, que não são pequenas  
Bogotá Bolonha, ankara, Assunção  
Caracas, Bambera, e união  
Sul-africana eu quero falar  
Colônia, Colúmbia, vamos visitar  
Estocolmo, cansas, cabul, Luxemburgo  
Damasco, Delhi, Dublin, Edimburgo  
O estrangeirismo da beira do mar

Glasgov, Genebra, Bordéus, Bucareste  
Buenos-Aires, Cairo, Bruxelas  
Eu já preparei minhas caravelas  
Bombei, Bostón, Bona, Budapeste  
Quem Canta comigo só passa no teste  
Se souber ler, escrever e contar  
Se pegar na deixa, eu posso mudar  
Aí o colega vai servir de goga  
Sevilha, Seul, Sidnei, Saragoga  
São cidades belas da beira do mar

A água parece o céu lindo azul  
cantador só entre, se eu der licença  
porquê eu conheço Hanói e Florença  
Londres, Filadelfia, Havana, Stambul  
Manágua, Manilha, Madri, Liverpul  
Marselha. Losângeles, vou contemplar  
Hamburgo, Jacarta, posso navegar  
Meca, Mendonsa, Miami, Milão  
Lipsia, Lima, Lisboa, Leão  
São cidades belas da Beira do Mar

Cantador não venha com onda pra mim  
Porque eu conheço todos oceanos  
Ele sendo fraco, escreve com cem anos  
Morre mas não faz um trabalho assim  
Em Jerusalém, Lapaz, Medelim  
É um mapa difícil de se decorar  
Se pra Alemanha ele me chamar  
Não vai acertar entrar em Munique  
Eu volto sosinho vou para Zurique  
Que é a Suiça da beira do mar

Nova-Iork, Nice, Plimude, Vaduz  
Rosário, Pretória, Roma, Teerã  
Oslo Otava, Paris, Tucumã  
Nápolis, Nimes, Ruão Veracruz  
Quebeque, Rangum, Avistei uma luz  
É o meu navio querendo ancorar  
Valência, Varsóvia, eu vou dispensar  
De Tegucigalpa eu não tenho pena  
Vou ao Vaticano. Veneza Viena  
Cantando galope na beira do mar

4775

Cantando galego na praia do mar  
 Vou ao Vaticano Vermeza Viena  
 De fecho galego en pro tempo bens  
 Valencia Varsovia en vou dispensar  
 E o meu navio querendo zencorar  
 Quebecue, Rangoon, Avister uma luz  
 Tápobis Nimes, Haio, Viteroux  
 Oelo Olava Paris, Tucumã  
 Hozario, Pictoris Roma, Fozna  
 Novaylor, Nice, Pindudo, Vaduz

São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Recife  
 Pernambuco, Minas Gerais, Maranhão  
 Piauí, Ceará, Paraíba, Rio Grande do Norte  
 Alagoas, Sergipe, Espírito Santo, Paraná  
 Santa Catarina, Rio Grande, Mato Grosso  
 Mato Grosso do Sul, Goiás, Tocantins  
 Amapá, Roraima, Pará, Amazonas  
 Acre, Rondônia, Roraima, Mato Grosso do Sul  
 São Paulo, Rio de Janeiro, Bahia, Recife

Camadas não valem com esta pra não  
 Porque eu conheço todos os casos  
 Ele não me escreve com esta não  
 Não me faz um trabalho assim  
 Em Jardim, Lapa, Modesto  
 E um mapa difícil de se decorar  
 E, provavelmente ele me chamar  
 Quando eu estiver no trabalho  
 Eu vou dar a minha contribuição  
 Eu vou dar a minha contribuição  
 Eu vou dar a minha contribuição

Imprensa Universitária  
 da Universidade Federal de Alagoas

SNB